



Universidade Estadual do Maranhão

Realizando a Qualidade

RESOLUÇÃO Nº. 999/2012 - CEPE/UEMA

Aprova o currículo e a ementa do Curso de Letras Licenciatura: Língua Portuguesa, e literaturas de Língua Portuguesa unificados no âmbito da Universidade Estadual do Maranhão.

O REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA, na qualidade de Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, tendo em vista o prescrito no Estatuto da UEMA, em seu Art. 46 inciso I, e

considerando o que consta do Processo nº. 2327/2012;

considerando, ainda, o que decidiu este Conselho, nesta data,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Currículo e a ementa do curso de Letras Licenciatura: em Língua Portuguesa, e literaturas de Língua Portuguesa, unificados no âmbito da Universidade Estadual do Maranhão.

Art. 2º - O currículo e ementa unificados serão parte integrante da presente Resolução.

Art. 3º - Esta Resolução entrará em vigor a partir de 2013, revogadas as disposições em contrário.

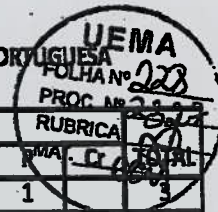
Universidade Estadual do Maranhão, São Luís (MA), 15 de maio de 2012.

Secretaria de Órgãos Colegiados
Superiores - UEMA
HOMOLOGADA
Em Reunião do CONSUN
Em 16/05/2012

Maria de Fátima de C. Pinheiro
Secretária de Órgãos Colegiados
Superiores da UEMA

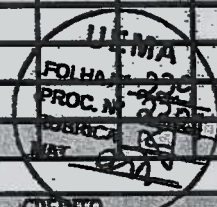
Professor José Augusto Silva Oliveira
Reitor

CURRÍCULO UNIFICADO NA UEMA - LETRAS LICENCIATURA: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA



ORD	DISCIPLINAS	CH	CREDITO					TOTAL
			T	P	T	MAI. C.	TOTAL	
1º PERÍODO	Gêneros e Tipologias Textuais (NE)	60	30	30	2	1		3
	Morfossintaxe da Língua Latina (NE)	60	30	30	2	1		3
	História da Literatura (NE)	60	60			4		4
	Filosofia Geral (NC)	60	60			4		4
	Metodologia Científica (NC)	60	30	30	2	1		3
	Psicologia da Educação (NC)	60	60			4		4
TOTAL		360	270	90	6	15	0	21
2º PERÍODO	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa (NE)	60	30	30	2	1		3
	Política Educacional Brasileira (NC)	60	60			4		4
	Teoria Literária (NE)	60	60			4		4
	Linguística (NE)	60	60			4		4
	Sociologia da Educação (NC)	60	60			4		4
	Práticas de Projeto Pedagógico (NE)	90		90			2	2
TOTAL		390	270	120	2	17	2	21
3º PERÍODO	Didática (NC)	60	30	30	2	1		3
	Crítica Literária (NE)	60	30	30	2	1		3
	Tendências Contemporâneas da Linguística (NE)	60	30	30	2	1		3
	Morfologia da Língua Portuguesa (NE)	60	30	30	2	1		3
	Literatura Africana (NC)	60	60			4		4
	Prática Interdisciplinar de Leitura e Produção Textual (NE)	90		90			2	2
TOTAL		390	180	210	8	8	2	18
4º PERÍODO	Filologia Românica	60	30	30	2	1		3
	Literatura Infante-Juvenil	60	30	30	2	1		3
	Literatura Portuguesa (das Origens ao Arcadismo)	60	30	30	2	1		3
	Literatura Brasileira (das Origens ao Arcadismo)	60	30	30	2	1		3
	Sintaxe da Língua Portuguesa	60	30	30	2	1		3
	Prática de Análise Linguística e Textos Literários	90		90			2	2
TOTAL		390	150	240	10	5	0	17
5º PERÍODO	Semântica da Língua Portuguesa (NE)	60	30	30	2	1		3
	Literatura Portuguesa (do Romantismo ao Realismo) (NE)	60	30	30	2	1		3
	Literatura Brasileira (do Romantismo ao Realismo) (NE)	60	30	30	2	1		3
	LIBRAS (NC)	60	30	30	2	1		3
	Optativa I (NL)	60	60		4			4
	Prática de Multimídia em Sala de Aula (NE)	90		90			2	2
TOTAL		390	180	210	12	4	2	18
6º PERÍODO	Lusofonia (NE)	60	30	30	2	1		3
	Literatura Portuguesa (do Simbolismo as Tendências Contemporâneas)	60	30	30	2	1		3
	Literatura Brasileira (do Simbolismo ao Modernismo) (NE)	60	30	30	2	1		3
	Produção de Textos Acadêmico-Científicos (NE)	60	30	30	2	1		3
TOTAL		240	120	120	8	4	0	12
7º PERÍODO	Literatura Brasileira (Tendências Contemporâneas) (NE)	60	30	30	2	1		3
	Literatura Maranhense (NE)	60	30	30	2	1		3
	Optativa II (NL)	60	60		4			4
	Estágio supervisionado (Ensino Fundamental) (NE)	180		180			4	4
TOTAL		360	120	240	8	2	5	14
8º PERÍODO	Atividades Acadêmico - Científico - Culturais - AACC	225		225			5	5
	Estágio Supervisionado (Ensino Médio) (NE)	180		180			4	4
	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC							
TOTAL		405	0	405	0	0	5	9

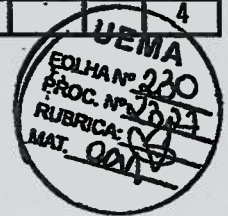
NUCLEOS	CH					TOTAL
DISCIPLINAS NUCLEO COMUM (NC)	480					29
DISCIPLINAS NUCLEO ESPECIFICO (NE)	2325					93
DISCIPLINAS NUCLEO LIVRE (NL) (OPTATIVAS)	120					8
CARGA HORARIA TOTAL EXIGIDA PARA O CURSO	2925					130



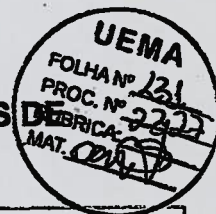
DISCIPLINAS NUCLEO COMUM		CH	CREDITO					TOTAL
			T	P	T	P	Cr	
1	Filosofia Geral (NC)	60	60			4		4
2	Metodologia Científica (NC)	60	30	30	2	1		3
3	Psicologia da Educação (NC)	60	60			4		4
4	Sociologia da Educação (NC)	60	60			4		4
5	Didática (NC)	60	30	30	2	1		3
6	LIBRAS (NC)	60	30	30	2	1		3
7	Política Educacional Brasileira (NC)	60	60		4			4
8	Literatura Africana (NC)	60	60			4		4
TOTAL		480	390	90	10	19	0	29

DISCIPLINAS NUCLEO ESPECIFICO		CH	CREDITO					TOTAL
			T	P	T	P	Cr	
1	Gêneros e Tipologias Textuais (NE)	60	30	30	2	1		3
2	Morfossintaxe da Língua Latina (NE)	60	30	30	2	1		3
3	História da Literatura (NE)	60	60			4		4
4	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa (NE)	60	30	30	2	1		3
5	Teoria Literária (NE)	60	60			4		4
6	Linguística (NE)	60	60			4		4
7	Práticas de Projeto Pedagógico (NE)	90		90			2	2
8	Crítica Literária (NE)	60	30	30	2	1		3
9	Tendências Contemporâneas da Linguística (NE)	60	30	30	2	1		3
10	Morfologia da Língua Portuguesa (NE)	60	30	30	2	1		3
11	Prática Interdisciplinar de Leitura e Produção Textual (NE)	90		90			2	2
12	Filologia Românica (NE)	60	30	30	2	1		3
13	Literatura Infância-Juvenil (NE)	60	30	30	2	1		3
14	Literatura Portuguesa (das Origens ao Arcadismo) (NE)	60	30	30	2	1		3
15	Literatura Brasileira (das Origens ao Arcadismo) (NE)	60	30	30	2	1		3
16	Sintaxe da Língua Portuguesa (NE)	60	30	30	2	1		3
17	Prática de Análise Linguística e Textos Literários (NE)	90		90			2	2
18	Semântica da Língua Portuguesa (NE)	60	30	30	2	1		3
19	Literatura Portuguesa (do Romantismo ao Realismo) (NE)	60	30	30	2	1		3
20	Literatura Brasileira (do Romantismo ao Realismo) (NE)	60	30	30	2	1		3
21	Prática de Multimídias em Sala de Aula (NE)	90		90			2	2
22	Lusofonia (NE)	60	30	30	2	1		3
23	Literatura Maranhense (NE)	60	30	30	2	1		3
24	Literatura Portuguesa (do Simbolismo as Tendências Contemporâneas)	60	30	30	2	1		3
25	Literatura Brasileira (do Simbolismo ao Modernismo) (NE)	60	30	30	2	1		3
26	Produção de Textos Acadêmico-Científicos (NE)	60	30	30	2	1		3
27	Literatura Brasileira (Tendências Contemporâneas) (NE)	60	30	30	2	1		3
28	Estágio supervisionado (Ensino Fundamental) (NE)	180		180			4	4
29	Aktividades Acadêmico - Científico - Culturais - AACC	225		225			5	5
30	Estágio Supervisionado (Ensino Médio) (NE)	180		180			4	4
31	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC							
TOTAL		2325	780	1645	40	32	21	93

	DISCIPLINAS NUCLEO LIVRE (NL) (OPTATIVAS)	CH	CREDITO				TOTAL
			T	P	T	P	
1	Educação Inclusiva (NL)	60	60		4		4
2		60	60		4		4
3	História da Educação Brasileira (NL)	60	60		4		4
4	Filosofia da Linguagem (NL)	60	60		4		4
5	Teoria da Comunicação (NL)	60	60		4		4
6	Cultura e Realidade Brasileira (NL)	60	60		4		4
7	Língua Estrangeira Instrumental (NL)	60	60		4		4



**LETRAS LICENCIATURA: EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS
LÍNGUA PORTUGUESA
EMENTA**



❖ GÊNEROS E TIPOLOGIAS TEXTUAIS

Linguagem. Leitura. Texto. Critérios para a análise da coerência e da coesão. Tipologia e gêneros textuais. Leitura, produção e reestruturação de textos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

DIONISIO, Ângela Paiva et al. (Org.) Gêneros textuais & ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

KOCH, Ingedore G. Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.

KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 2003.

Complementar:

BRAGA, Regina Maria; SILVESTRE, Maria de Fátima Barros. Construindo o leitor competente: atividades de leitura interativa para a sala de aula. São Paulo: Peirópolis, 2002.

GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. São Paulo. Ática, 2003.

KLEIMAN, Ângela. Leitura: ensino e pesquisa. Campinas, SP: Pontes, 2001.

PLATÃO, Francisco; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2003.

VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

❖ MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA LATINA

Civilização romana. Origem e evolução da língua romana. Sintaxe latina. Flexão nominal (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª declinações). Flexão verbal (voz ativa): as quatro conjunções e o verbo ESSERE.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALMEIDA, Napoleão Mendes. Gramática latina. São Paulo: Saraiva, 1995.

COMBA, P. Júlio. Introdução à língua latina. São Paulo: Salesiana, 2002.

MELASSO, Janete. Introdução à prática do latim. Brasília: UNB, 2001.

COMPLEMENTAR:

BUSSARELLO, Raulino. Dicionário básico latino – português 6.ed. Florianópolis: UFSC, 2003.

REZENDE, Antônio Martinez de. Latina essentia: preparação ao latim. 3.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

Os gêneros literários clássicos como visões diferentes de mundo socialmente diferentes; os gêneros narrativos como expressão da visão e expressão aristocrática: epopéias e sua estruturação; o modelo clássico canônico das epopéias ocidentais; o gênero lírico como expressão da visão democrática e libertadora de parâmetros aristocráticos; o gênero dramático nas suas modalidades da tragédia e da comédia.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel de. da literatura. Coimbra: Livraria Almeida; 1973.

D'ONÓFRIO, Salvatore. Teoria de texto 1: prolegômenos e teoria da narrativa. São Paulo: Ática.

_____. Literatura ocidental: autores e obras fundamentais. 2.ed. São Paulo: Ática, 2002.

_____. Teoria e texto 2: teoria lírica e do drama. São Paulo: Ática, 1995.

MOISÉS, Massaud. A análise literária. São Paulo: Cultrix, 1995.

SAMUEL, Rogel (org). Manual de teoria literária. Petrópolis: Vozes, 1996.

_____. Manual de teoria literária. Petrópolis: Vozes, 2002.

Complementar:

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos? Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CÂNDIDO, Antônio. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. Petrópolis: Vozes, 1992

COELHO, Nelly Novaes. Literatura e linguagem. Petrópolis: Vozes

◆ FILOSOFIA GERAL

Natureza e cultura. Pensamento mítico. Crítica do conhecimento. Política. Ética. Trabalho. Ciência.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ARANHA, Maria Lucia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia, Editora Moderna, São Paulo – SP, 1986.

CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. Ática, São Paulo –SP, 1995.

_____. O que é ideologia, Brasiliense, São Paulo, 1985.

DUARTE JUNIOR, João Francisco. O que é realidade, Brasiliense, São Paulo 1995.

Complementar:

BONDIN, Jean. Los seis Libros de La República ao filosofar. Editorial Tecnos, Madrid – Espanha, 1997.

LACORTE, Jean.. A filosofia no século XX, Papirus, São Paulo. 1992.

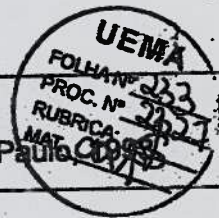
LUCKESI, Cipriano Carlos e PASSOS, Elizete Silva. Introdução a Filosofia, Aprendendo a pensar, Cortez, São Paulo 1995.

LORBISIER, Roland. Introdução a Filosofia. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1983.

GEOVANNI, Reale e ANTISERI, Dário. História da Filosofia, V. I, II e III, Paulus, São Paulo,

1990.

GEOVANNI, Reale. História da Filosofia Antiga, V. I, II, III, IV e V Loyola, São Paulo



❖ METODOLOGIA CIENTÍFICA

Metodologia científica. Conhecimento. Ciência. Métodos científicos. Pesquisa científica. Projeto de Pesquisa científica. Projeto de Pesquisa. Relatório científico.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1994.

DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 1994.

LAKATOS, E. M. , MARCONI, M. de A. Metodologia científica. 2 ed. Ver. Amp. São Paulo: Atlas, 1992.

_____. Metodologia do trabalho científico. 4 ed. Ver. Amp. São Paulo: Atlas, 1992.

MARCONI, M. de A. , LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1990.

Complementar:

RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1978.

BUNGE, Mário. Ciência e desenvolvimento. Trad. Claudía Regis Junqueira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980.

CERVO, L. , BERVIAN, P. A. Metodologia científica. São Paulo: MC Graw – Hill do Brasil, 1976.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 36 ed. Col. Questões da nossa época nº. 13. São Paulo: Cortez, 1998.

❖ PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Psicologia da educação e prática profissional. Teorias de desenvolvimento humano. Processo e produto de aprendizagem. Distúrbios do comportamento. Personalidade: caracterização e mecanismos de ajustamento.

BIBLIOGRAFIA

CAMPOS , Dinah Martins de Souza . Psicologia e desenvolvimento humano. 3. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

_____. Psicologia da aprendizagem. 30. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

JOSÉ, Elisabete da Assunção; Coelho, Maria Teresa. 12. ed. Problemas de aprendizagem. São Paulo: Ática, 2001

NOVAIS, Maria Helena. Psicologia da educação e prática profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

TELES , Antonio Xavier. Psicologia moderna. 35. ed. São Paulo: Ática, 2001

❖ FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

UEMA
FOLHA Nº 239
PROC. Nº 2302
RUBRICA: [assinatura]
MAT. [assinatura]

Fonética. Fonologia. Aparelho fonador. Estudo fonético-fonológico da língua portuguesa, em uso no Brasil, tendo por referência compreensão de variações e variedades de seus registros escritos e orais como recursos expressivos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CAGLIARI, Luis Carlos - Análise fonológica. Série lingüística vol.1, Campinas, Ed. do Autor, 1997.

CALLOU, Dinah e LETTE, Yonne - Introdução à Fonética e Fonologia. Rio de Janeiro, Zahar Editora, 1990.

SILVEIRA, Regina Célia Pagliuchi da - Uma pronúncia do português brasileira. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. Estudos de fonética do idioma português. São Paulo: Cortez, 1982.

Complementar:

ASSIS, W. L. N. de. Estudo de curvas entonatórias do português do brasileiro. Dissertação de Mestrado. PUCSP, 2001.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística. São Paulo: Scipione, 1995.

CALLOU, Dinah, LETTE, Yonne. Iniciação à fonética e à Fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zanan, 1994.

COUTINHO, Ismael de Lima. Gramática histórica. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1976.

❖ POLÍTICA E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Evolução da Educação no Brasil, políticas e planos. A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96. A Educação Básica na atual LDB. A Política de Formação dos profissionais da Educação. A educação no Estado do Maranhão: uma análise.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação. 15. e d. São Paulo: Moderna, 2002.

BANDÃO, Carlos da Fonseca. Estrutura e Funcionamento do Ensino. São Paulo: Avercamp, 2004.

BRASIL. Plano Decenal de Educação para todos. Brasília: MEC, 1994.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96. Brasília: MEC, 1996.

_____. Lei que dispõe sobre o fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério. Lei nº. 9.424/96. MEC, 1996.

MARANHÃO. Sistema de Estado da Educação Plano decenal de Educação para todos. São Luís: SSEDUC/SIDGE, 1994.

_____. Diretrizes e Estratégias para política Educacional do Estado do Maranhão. São Luís: GDM, 2000.

_____. Proposta de Municipalização de Educação Infantil e Ensino Fundamental para o Estado do Maranhão. São Luís: SEEDUC, 2005.

PARO, Vitor Henrique (org). Políticas Públicas e Educação Básica. São Paulo: Xamã, 2007.

CARNEIRO, Moaci Alves. LDB Fácil Leitura Crítico – compreensiva: Artigo a Artigo. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. História da Educação Brasileira: A Organização Escolar. São Paulo: Autores Associados, 1993.

CHAGAS, Valmir. Educação Brasileira: O Ensino de 1º e 2º Graus Antes, Agora e Depois? São Paulo: Saraiva, 1978.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. História da Educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1995.

SAVIANE, Dermeval. Educação Lei de Educação: Trajetória, limites e perspectivas. 2 ed. São Paulo, 1997 – Coleção Educação Contemporânea.

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. Como entender e aplicar a Nova LDB. Lei nº. 9.394/96. São Paulo: Cortez, 1996.

◆ TEORIA LITERÁRIA

A Teoria Literária – campo de atuação: noções básicas de Teoria da Literatura e a importância do seu estudo. A Literatura: conceitos e funções atribuídos à Arte Literária do período Clássico ao Contemporâneo. A criação poética: a natureza e o significado do ato criador. A linguagem literária: sistema semiótico primário e sistema semiótico secundário. Teoria dos gêneros literários e das estéticas literárias.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

UIAR E SILVA, Vitor Manuel de. Teoria da literatura. Coimbra: Almeida, 1979.

CALVINO, Italo. Por que ler os Clássicos? São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

Complementar:

COSTA, Ligia Militz da. A poética de Aristóteles – mimese e verossimilhança. São Paulo: Ática, 1992.

LIMA, Luiz Costa. Teoria da literatura em suas fontes. Francisco Alves, Vols. 1 e 2. Ed. revista e ampliada – Rio de Janeiro, 1982.

MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literários. São Paulo: Cultrix, 1992.

◆ LINGUÍSTICA

Definição, domínio e terminologias específicas da área de Linguística Aplicada (LA) e visão de seu objeto de estudo. Visão dos fundamentos da LA sobre o ensino e a aprendizagem de língua estrangeiras (LE). Diferentes pesquisas aplicadas à Língua Inglesa e seus pressupostos teórico-metodológicos. A relação entre teorias de ensino e aprendizagem de línguas e a avaliação e produção de materiais didáticos. Princípios gerais para seleção e elaboração de materiais didáticos ensino aplicado de língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Linguística Aplicada, aplicação da Linguística e ensino de línguas. Anais do III Seminário de Ensino de Língua e Literatura. Porto Alegre:

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 1993.

UEMA
FOLHA Nº 236
PROC. Nº 2001
RUBRICA: 001
MAT. 0214

CAVALCANTI, M. C. SIGNORINI, I. (orgs.) *Linguística Aplicada e transdisciplinaridade*. Campinas, São Paulo: Mercado de letras, 1998.

CELANI, M.A.A. Afinal, o que é linguística aplicada? In: PASCHOAL e CELANI.

Linguística Aplicada: da aplicação à linguística transdisciplinar. São Paulo: Educ, 1992, p.25-36.

COX, M.I.P. e ASSIS-PETERSON, A. A. de. *Cenas de sala de aula*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

KRAMSCH, Claire. *Context and culture in language teaching*. Oxford: Oxford University Press, 1993.

LEFFA, V. (org.) *A interação na aprendizagem das línguas*. Pelotas, RS: EDUCAT, 2003.

GIRARD, Denis. *Os momentos da aula de línguas. Linguística aplicada e didática das línguas*. Lisboa: Estampa, 1975.

MARTIN, Robert. *A linguística aplicada. Para entender a linguística: epistemologia elementar de uma disciplina*. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo, São Paulo: Parábola, 2003.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. *Afinal, o que é linguística aplicada? Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas*. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 1996.

SILVEIRA, Maria Inez Matoso. *Línguas estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino*. Maceió, Alagoas e São Paulo, São Paulo: Catavento, 1999.

❖ SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Sociologia da Educação: Tendências teóricas do pensamento Positivista-Funcionalista, Estruturalista, Crítico-Reprodutivista e sua influência na educação brasileira. Socialização, Família e Educação. Desigualdades Sociais, Exclusão Social e sua interferência na desigualdade e exclusão escolar. A escola e os Movimentos Sociais, Estado, Sociedade e Educação: O Público e o privado e a análise sociológica das políticas na educação brasileira. Análise sociológica do Currículo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CARVALHO, Alonso Bezerra de, BRANDÃO, Carlos da Fonseca. *Introdução à sociologia da cultura*, São Paulo: Evercamp, 2005.

DEMO, Pedro. *Sociologia da Educação: sociologia e suas oportunidades*. Brasília: OLIVEIRA, Betty, A; DUARTE, Newton. *Socialização do saber escolar*. São Paulo: Cortez, 1990.

FRANCO, Luis Antonio de Carvalho. *A escola de trabalho da escola*. São Paulo: Cortez, 1991.

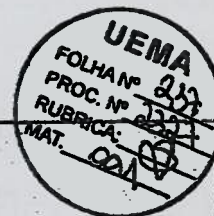
GOH, Maria da Glória. *Movimentos sociais e a educação*. São Paulo Cortez, 1994.

MELLO, Guiomar de. *Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio*. São Paulo: Cortez, 1995.

RODRIGUES, Neidson. *Estado, educação e desenvolvimento econômico*. São Paulo: Cortez, 1995.

LENHARD, Rudolf. *Sociologia educacional*. São Paulo: Pioneira, 1985.

MEKSENAS, Paulo. *Sociologia da educação: introdução ao estudo da escola no processo de*



transformação social. São Paulo: Loyola, 1998.

KRUPPA, Sônia M. Portella. Sociologia da educação. São Paulo: Cortez, 1994.

TOSCANO, Moema. Sociologia da educação. Rio de Janeiro: Vozes, 1984.

GODOTTI, Moacir; FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sergio. Pedagogia: diálogo e conflito. São Paulo: Cortez, 1988.

CARVALHO, Alonso Bezerra de, SILVA, Wilton Carlos Lima da. Sociologia e Educação, São Paulo: Avercamp, 2006.

❖ PRÁTICAS DE PROJETO PEDAGÓGICO

Diretrizes e referenciais curriculares para a educação básica. Os PCN's e o Projeto Educativo da escola. Interdisciplinaridade: um novo paradigma curricular. Processos para desenvolver a interdisciplinaridade nas classes escolares. A interdisciplinaridade no planejamento. A Pedagogia de Projetos de ensino: concepção, fundamentação, objetivos e caracterização. A formação de professores e de alunos investigadores. Passos para a construção de projetos. A prática de elaboração e aplicação de projetos pedagógicos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação Básica. Brasília, 2001.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa – terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental (5ª a 8ª séries). Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEM, 2000.

BORDONI, Thereza Cristina. Pedagogia de projetos: passo a passo. AMAE educando. Belo Horizonte. Fundação AMAE para Educação e Cultura, 2000, n. 292, jun. p. 18-20.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5 ed., Porto Alegre-RS: Artmed, 1998.

GANDIN, Adriana Beatriz. Metodologia de projetos na sala de aula: relato de uma experiência. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

LEITE, Lúcia Helena Alvarez. Pedagogia de projetos: intervenção no presente. Presença Pedagógica. Belo Horizonte: Dimensão, 1996. v. 2, n. 8, mar/abr. p.24-33.

ANDRADE, Rosamaria Calaes de. Interdisciplinaridade: um novo paradigma curricular. In: GOULART, Iris Barbosa (Org.). A educação na perspectiva construtivista: reflexões de uma equipe interdisciplinar. 1ed., Petrópolis-RJ: Vozes, 1995, p.93-104.

RAIÇA, Darcy (Org.). A prática de ensino: ações e reflexões. São Paulo: Articulação Universidade/Escola, 2000.

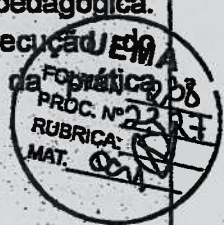
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2000.

Complementar:

KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGUEZ, Maria Helena. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre-RS: Artmed, 1995.

❖ DIDÁTICA

Contextualização da Didática. Campo de ação da Didática. Componentes da ação pedagógica. Tendências pedagógicas da prática escolar. Planejamento educacional. Execução do planejamento. Recursos de ensino-aprendizagem. Conhecimentos e análise pedagógica do Ensino Fundamental e Médio.



BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CANAU, Vera Maria. (org). A didática em questão. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

_____. Rumo a uma nova didática. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública. A pedagogia crítico-social dos conteúdos. 9. ed. São Paulo: Loyola, 1990.

MASETO, Marcos. Didática. A sala de aula como centro. São Paulo: FTD, 1997.

Complementar:

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 9. ed. São Paulo: Loyola, 1990.

MAXIMILIANO, Menegolla e SANTANA. Por que planejar? Como Planejar? Currículo-Área-Aula. 3. ed. Petrópolis.

_____. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

MASETO, Marcos. Didática. A sala de aula como centro. São Paulo: FTD, 1997.

CANAU, Vera Maria. (org). A didática em questão. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

❖ CRÍTICA LITERÁRIA

A narrativa, a poesia e o drama. Panorama da Crítica Literária. Métodos da Crítica Literária. Tendências atuais da Crítica Literária. Análise do objeto literário numa perspectiva literária.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

BERGES, Daniel et. al. Métodos críticos para a análise literária. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MOISÉS, Massaud. A criação literária. São Paulo: Cultrix, 2000.

REUTER, Yves. Introdução à análise do romance: leitura e crítica. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Complementar:

_____. Teoria do texto 2: teoria da lírica e do drama. São Paulo: Ática, 1995.

IMBERT, Enrique Anderson. A Crítica Literária: seus métodos e problemas. Coimbra: Livraria Almedina, 1986.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria semiótica do texto. São Paulo: Ática, 2001.

DONÓFRIO, Salvatore. Teoria do texto 1: prolegômenos e teoria da narrativa. São Paulo: Ática, 1995.

TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS DA LINGUÍSTICA

UEMA
FOLHA Nº 239
PROC. Nº 2227
RUBRICA:
MAT. 02/11

❖ MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Forma, função e sentido. Estrutura dos vocábulos. Formação dos vocábulos. Classificação dos vocábulos.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

CAMARA JR., Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MONTEIRO, José Lemos. Morfologia portuguesa. 4.ed. Campinas, SP: Pontes, 2002.

SILVA, Maria Cecília Pérez de Sousa e; KOCH, Ingedore G. Villaça. Lingüística aplicada ao português: morfologia. São Paulo: Cortez, 1991.

COMPLEMENTAR:

BASÍLIO, Margarida. Formação e classes de palavras no português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2004.

LAROCA, Maria Nazaré de Carvalho. Manual de morfologia do português. Campinas: Pontes; Juiz de Fora: UFJF, 1994.

MACAMBIRA, José Rebouças. A estrutura morfo-sintática do português. São Paulo: Pioneira, 1974.

ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2003.

ILARI, Rodolfo. Introdução ao estudo do léxico. São Paulo: Contexto, 2002.

❖ LITERATURA AFRICANA

A África de Língua Portuguesa e sua literatura africana (angolana, caboverdiana, moçambicana), em sua origem e desenvolvimento, caracteres lingüísticos/estilísticos, sociais. Poesia e prosa, em seus principais autores/obras. Aspectos da literatura moçambicana de autoria feminina. Ecos e Reflexos africanos na Literatura Brasileira. Conexões entre a Literatura Brasileira e a Literatura Africana em estudo.

BIBLIOGRAFIA

APA Livia et al. Poesia africana de língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2003.

CHAVES, R. Angola e Moçambique - experiência colonial e territórios literários. Cotia: Ateliê, 2005.

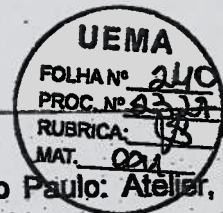
CHAVES, R., CAVACAS, Fernanda, MACÉDO, Tania (Org.). Mia Couto: o desejo de contar e de inventar. Maputo: Nzila, 2010.

CHAVES, R., MACÉDO, Tania Celestino de, SECCO, Carmen Lúcia Tindó (Org.). Brasil/África: como se o mar fosse mentira. 02. ed. São Paulo/ Luanda: UNESP/ Chá de Caxinde, 2006

CHAVES, R., VIEIRA, José Luandino, COUTO, Mia (Org.). Contos africanos de língua portuguesa. São Paulo: Ática, 2009.

CHAVES, Rita de Cássia Natal. Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.

GALANO, Ana Maria et al. (orgs) Língua Mar: Criações e Confrontos em Português. Rio de



Janeiro: Funarte, 1997,

GOMES, Simone Caputo. Cabo Verde - Literatura em Chão de Cultura. São Paulo: Ateliar, 2005.

MACEDO, T. C. Luanda, cidade e literatura. São Paulo; Luanda: UNESP; Nzila, 2008.

MACEDO, T. C., CHAVES, Rita de Cássia Natal (Org.). Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda, 2006.

MACÊDO, Tania Celestino da, CHAVES, R. Literaturas de língua portuguesa - Marcos e Marcas - Angola. São Paulo: Arte & Ciência, 2007.

MATA, L., PADILHA, Laura (Org.). A mulher em África - Vozes de uma margem sempre presente. Lisboa: Edições Colibri, 2007.

MATA, Inocência. Literatura angolana: silêncios e falas de uma voz inquieta. Lisboa: Mar Além, 2001.

PADILHA, Laura, RIBEIRO, M. C. (Org.). Lendo Angola. Porto: Afrontamento, 2008.

PADILHA, Laura. Entre voz e letra. O lugar da ancestralidade na ficção angolana do século XX. 2. ed. Niterói / Rio de Janeiro: EdUFF / Pallas, 2007.

SECCO, Carmen Lúcia Tindó Ribeiro. A magia das letras africanas: ensaios escolhidos sobre literaturas de Angola, Moçambique e alguns outros diálogos. Rio de Janeiro: ABE Graph, 2003.

SECCO, Carmen Lúcia Tindó Ribeiro. Eroticus moçambicanus: Virgílio de Lemos & heterônimus; breve antologia da poesia escrita em Moçambique, 1944-1963. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Faculdade de Letras da UFRJ, 1999.

SEPÚLVEDA, Maria do Carmo; SALGADO, Teresa (Org.). África & Brasil: letras em laços. 2. ed. São Paulo: Yendis, 2006.

SILVA, Manuel de Souza. Do alheio ao próprio: a poesia em Moçambique. São Paulo: Edusp, 1996.

TABORDA, Terezinha. O vão da voz: a metamorfose do narrador na ficção moçambicana. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2005.

❖ PRÁTICA INTERDISCIPLINAR DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa para Ensino Fundamental e Médio. Os novos paradigmas para o ensino de Língua Portuguesa. Apresentação da área de Língua Portuguesa. Conceitos e procedimentos subjacentes às práticas de linguagem. Práticas de leitura de textos escritos. O ato de ler. Estratégias de leitura. As habilitações de leitura de textos em língua materna. Elaboração e ampliação de Projetos de Leitura. Prática de produção de textos orais e escritos. As práticas de escritas. Condições de produção do texto escrito. Elaboração e ampliação de projetos de Escrita.

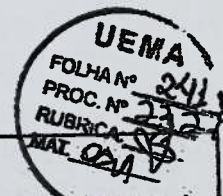
BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação Básica. Brasília, 2001.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa – terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental (5ª a 8ª séries). Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio.

BORDONI, Thereza Cristina. Pedagogia de projetos: passo a passo. AMA. Belo Horizonte:



Fundação AMAE para Educação e Cultura, 2000, n. 292, jun. p. 18-20.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5 ed., Porto Alegre-RS: Artmed, 1998.

GANDIN, Adriana Beatriz. Metodologia de projetos na sala de aula: relato de uma experiência. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

LEITE, Lúcia Helena Alvarez. Pedagogia de projetos: intervenção no presente. Presença Pedagógica. Belo Horizonte: Dimensão, 1996. V. 2, n. 8, mar/abr. p.24-33.

ANDRADE, Rosamaria Calaes de. Interdisciplinaridade: um novo paradigma curricular. In: GOULART, Iris Barbosa (Org.). A educação na perspectiva construtivista: reflexões de uma equipe interdisciplinar. 1ed., Petrópolis-RJ: Vozes, 1995, p.93-104.

RAIÇA, Darcy (Org.). A prática de ensino: ações e reflexões. São Paulo: Articulação Universidade/Escola, 2000.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2000.

❖ FILOLOGIA ROMÂNICA

Conceito e evolução da Filologia. Variedades da Língua Latina. Características do latim vulgar. A formação das línguas românicas. O estudo comparativo de textos em português, espanhol e italiano.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

BASSETO, Bruno Fregni. Elementos da Filologia Românica. São Paulo: EDUSP, 2003.

COUTINHO, Ismael. Gramática histórica. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1979.

ELIA, Sílvio. Preparação à lingüística românica. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1979.

SOUZA, Antônio Cândido Melo e et al. Estudos de filologia e lingüística. São Paulo: EDUSP, 1981.

MAURER, Theodoro Henrique, jr. O problema do latim vulgar. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1962. POSNER, Rebecca. The romance languages. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

MELO, Gladstone Chaves. Iniciação à Filologia e à Lingüística Portuguesa. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1981.

STÖRIG, Hans Joachim. Aventura das línguas: uma história de idiomas do mundo. 4.ed. São Paulo: Melhoramentos, 2002.

ILARI, Rodolfo. Lingüística românica. São Paulo: Ática, 1982.

❖ LITERATURA INFANTO JUVENIL

Das origens orientais às tendências atuais brasileiras e maranhenses.

BIBLIOGRAFIA:

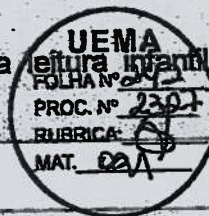
COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática.

_____. Literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura infantil: teoria e prática. São Paulo: Ática.

LAJOLO, Marisa; ZIBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: história & histórias. São Paulo: Ática.

OLIVEIRA, Maria Alexandre. Leitura prazer: interação participativa com a leitura infantil na escola. São Paulo: Paulinas.



❖ LITERATURA BRASILEIRA (DAS ORIGENS AO ARCADISMO)

Literatura de Informação. Literatura Catequética. Barroco. Arcadismo.

BIBLIOGRAFIA:

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1997.

COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

MOISÉS, Massaud. A literatura brasileira através de textos. São Paulo: Cultrix, 1995.

PROENÇA FILHO, Domício. Estilos de época na literatura. São Paulo: Ática, 1995.

❖ LITERATURA PORTUGUESA (DAS ORIGENS AO ARCADISMO)

Era medieval: poesia e prosa. Humanismo: historiografia, teatro, poesia, novela de cavalaria.
Era Clássica: Classicismo, Barroco e Arcadismo.

BIBLIOGRAFIA:

MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através dos textos. São Paulo: Cultrix, 1997.

_____. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1980.

MEDEIROS, Lênia Márcia de. A literatura portuguesa em perspectiva. V. 1. São Paulo: Atlas, 1992.

MIRANDA, José Fernando. Ressurgimento. Porto Alegre: Sagra, 1987.

OLIVEIRA, Cândido de. Súmulas de literatura portuguesa. São Paulo: Biblos. s.d.

❖ SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA.

Estudo da sintaxe. Fundamentação da noção de gramática. Categorias da descrição gramatical.

BIBLIOGRAFIA :

BÁSICA:

AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. 7. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

SAUTCHUK, Inez. Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo) sintática. Barueri, SP: Manole, 2004.

SILVA, Maria Cecília Pérez de Sousa e; KOCH, Ingedore G. Villaça. Linguística aplicada ao português: sintaxe. São Paulo: Cortez, 1993.

Complementar:

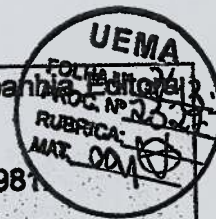
AZEREDO, José Carlos de. Fundamentos de gramática do português. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. Rio de Janeiro: Padrão, 1992.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 34. ed. São Paulo: Companhia Nacional, 1992.

CHARLIER, Françoise Dubois. Bases de análise lingüística. Coimbra: Almedina, 1981.

PERINI, Mário A. Para uma nova gramática do português. 8. ed. São Paulo: Ática, 1995.



❖ PRÁTICA ANÁLISE DE TEXTOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

Desenvolvimento de habilidades cognitivas a partir da integração dos conteúdos das disciplinas que compõem o presente semestre e o anterior. Para isso, enfatiza o próprio desenvolvimento da leitura, análise e interpretação de múltiplas linguagens através de textos diversos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

ANTONIO CÂNDIDO. Formação da literatura brasileira. V. I e II. Belo Horizonte, Itatiaia, 1996.

FIORIN, José Luis; SAVIOLI, Francisco. Para entender o texto. São Paulo, Ática, 1996.

LYONS, John. Linguagem e Lingüística. Rio de Janeiro, Guanabara: Koogan, 1987.

PERINI, Mário A. Gramática descritiva do português. São Paulo, Ática, 1998.

SILVA, E.T. DA. Criticidade e leitura: ensaios. Campinas: Mercado de Letras, Associação Brasileira de Leitura, 1998.

Textos jornalísticos, teóricos, literários, etc.

Complementar:

CAVALCANTI, Marilda C. Interação leitor-texto: aspectos de interpretação pragmática. Campinas: UNICAMP, 1989.

GENOUVRIER, E. & PEYTARD, J. Lingüística e ensino de português. Trad. de Rodolfo Ilari, Coimbra: Almedina, 1985.

KOCH, Ingedore V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1997.

_____. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1992.

VOGT, Carlos. Linguagem, pragmática e ideologia. São Paulo: Hucitec, 1989.

❖ SEMÂNTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Estudo da semântica uma dimensão discursiva, abordando-se a construção dos efeitos de sentido literal e inferencial, e em sua dimensão textual, analisando-se a expansão proposicional do texto, explícita e implicitamente.

BIBLIOGRAFIA:

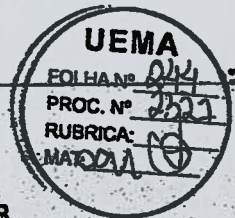
Básica:

GUIRAUD, Pierre. A semântica. Trad. Mascarenhas, Maria Elisa. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972.

GREGOLIN, Maria do Rosário e BARONAS, Roberto (orgs.). Análise do discurso: as materialidades do sentido. São Carlos, SP: Editora Claraluz, 2003.

GREIMAS, A. J. Semântica estrutural. São Paulo: Cultrix, 1976.

ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto,



2004.

Complementar:

CABRAL, Leonor Scliar. Introdução à lingüística. Rio de Janeiro: Globo, 1998.

LOPES, Edward. Fundamentos da lingüística contemporânea. São Paulo: Cultrix, 1995.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). Semântica. In: Introdução à lingüística: domínios e fronteiras: vol. 2. São Paulo: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, R. Semântica formal. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

RECTOR, Mônica; YUNES, Eliana. Manual de semântica. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.

❖ LITERATURA BRASILEIRA (DO ROMANTISMO AO REALISMO)

Análise da produção literária brasileira (prosa e poesia) do Romantismo ao Realismo: abordagens histórica, estética e cultural. Análise de obras fundamentais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. História Concisa da literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2000.

MOISÉS, Massaud. A Literatura Brasileira através dos textos. São Paulo: Cultrix, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDALA JÚNIOR, Benjamin; CAMPEDELLI, Samira Yousset. Tempos da Literatura Brasileira. São Paulo: Ática, 2001.

BAKHTIN, Mikhaïl. Questões de Literatura e de Estética: a teoria do Romance. São Paulo: Editora Unesp/ HUCITEC, 1990.

D'ONOFRIO, Salvatore. Teoria do Texto: Prolegômenos e teoria narrativa. São Paulo: Ática, 2000

GONZÁLEZ, Mário. O Romance Picaresco. São Paulo: Ática, 1988. (série princípios)

LEITE, Lúcia Chiappini Moraes. O Foco Narrativo. São Paulo: Ática, 2001 (série princípios).

LUCAS, Fábio. O Caráter Social da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

MONTINEGRO, Ovídio. O Romance Brasileiro. Recife. FUNDAPE, 1996.

MOISÉS, Massaud. A análise literária. São Paulo: Cultrix, 1981

NUNES, Benedito. O Tempo da Narrativa. São Paulo: Ática, 2000.

SANT'ANNA, Afonso Romano de. Análise Estrutural de Romances Brasileiros. São Paulo: Ática, 1990

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro. Ed. 16, Editora Vozes, 2000.

❖ LITERATURA PORTUGUESA (DO ROMANTISMO AO REALISMO)

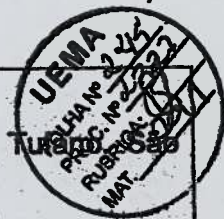
Análise da produção literária brasileira (prosa e poesia) do Romantismo às ao Realismo: abordagens histórica, estética e cultural. Análise de obras fundamentais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa através de textos. São Paulo: Cultrix, 1985.

PESSOA, Fernando. Mensagem. São Paulo: Núcleo, 1995.

De Camões a Pessoa: antologia escolar da poesia portuguesa. Org. Douglas Turano. São Paulo: Moderna, 1993.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SARAIVA, Antonio José. Iniciação à Literatura Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 199.

PINHEIRO, Célio. Introdução à Literatura Portuguesa. São Paulo: Pioneira, 1991.

MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1985.

_____. A Literatura Portuguesa através de textos. São Paulo: Cultrix, 1985.

D'ONOFRIO, Salvatore. Literatura Ocidental: autores e obras fundamentais. São Paulo: Ática, 1990.

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda européia e modernismo brasileiro: apresentação e crítica dos principais manifestos vanguardistas. Petrópolis.

❖ LIBRAS

Língua e Linguagem. LIBRAS. Educação de Surdos. Filosofias Educacionais. Cultura e comunidade surda. Gramática da LIBRAS. Fundamentos Legais.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CAPOVILLA, Fernando César. Enciclopédia da língua de sinais brasileira v.1: o mundo do surdo em libras – educação. São Paulo: USP, 2005.

CORRÊA, Ruan Pablo de Araújo. A utilização da linguagem de sinais como recurso de comunicação diferencial. [?], 2004.

DORZIAT, Ana. O outro da educação: pensando a surdez com base nos temas Identidade/Diferença, Currículo e Inclusão – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

FELIPE, Tânia A. Libras em contexto: curso básico. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola editorial, 2009.

HONORA, Márcia. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

PIMENTA, Nelson. Curso de Libras, 1. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2006.

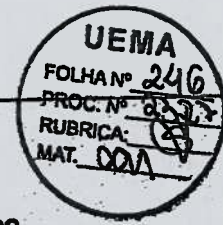
QUADROS, Ronice Müller de. Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: caminhos para a prática pedagógica: V.1. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

SKLIAR, Carlos. Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.

❖ PRÁTICA DE MULTIMEIOS EM SALA DE AULA

A utilização de multimeios no ensino de línguas.



BIBLIOGRAFIA:

Básica

MORAN, J. Leituras dos meios de comunicação. São Paulo: Pancast. 1993.

_____. Como ver televisão. São Paulo: Paulinas, 1991.

_____. Comunicação & educação. São Paulo: Moderna, [2]: 27 a 35, jan./abr. de 1995.

GRINSPUN, M. P. S. Z (Org.). Educação tecnológica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 1999.

MACHADO, A. A arte do vídeo. São Paulo, Brasiliense, 1988.

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAGNO, Marcos. Pesquisa na sala de aula: o que é como se faz. 18.ed. São Paulo: Loyola, 2004.

FARIA, Maria Alice. Como usar o jornal na sala de aula. 8.ed. São Paulo: Contexto, 2003.

FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. 3.ed. São Pulo: Contexto, 2003.

HERNANDÉZ, Fernando, VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MARCONDES, Beatriz, MENEZES, Gilda, TOSHIMITSU, Thaís. Como usar outras linguagens na sala de aula. 4.ed. São Paulo: Contexto, 2003.

NAPOLITANO, Marcos. Como usar a televisão na sala de aula. 5.ed. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.

SILVA, Ezequiel Theodoro (coord.). A leitura nos oceanos da Internet. São Paulo: Cortez, 2003.

Complementar:

BICUDO, M. A. V. Fenomenologia: confrontos e avanços. São Paulo: Cortez, 2000.

BIGGE, M. L. Teorias da aprendizagem para professores. Tradução: José Augusto da Silva Pontes Neto & Marcos Antônio Rolfini. São Paulo: EPU-DUSP, 1977.

FDE - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. Multimeios aplicados à educação: uma leitura crítica. Cadernos Idéias, n. 9, São Paulo, FDE, 1990.

MINAYO, M. C. S. (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

❖ LUSOFONIA

Abordagem histórica e sociolinguística da Língua Portuguesa. Constituição do léxico português. Lusofonia aproximação linguística e distanciamento cultural. Língua Portuguesa identidade e cultura, uma perspectiva literária-historiográfica. Europa, África, Ásia e América.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

ALVAREZ, M. L. O. Língua e cultura no contexto de português. Campinas: Pontes, 2010.

DIAS, M. P. de L. & ROQUE, H. J. Cultura e Identidade, discursos. São Paulo: Ensino

Profissional, 2007.

ELIA, Sílvio. A língua portuguesa no mundo. São Paulo: Ática, 1989.

PAGOTTO, E. G. Variação e identidade. Alagoas: EDUFAL, 2004.

Complementar:

ARAÚJO, A. F. da C. Língua e identidade, reflexões discursivas. Alagoas: EDUFAL, 2007.

BASTOS, N. B. & PALMA, D. V. (orgs.) História Entrelaçada: a construção de gramáticas e o ensino de língua portuguesa do século XVI ao XIX. Rio de Janeiro - RJ: Lucerna, 2004.

BASTOS, N. B. Língua Portuguesa em calidoscópico. São Paulo: EDUC / FAPESP, 2004.

ELIA, Sílvio. Fundamentos histórico-linguísticos do português do Brasil. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

PERINI, Mário A. A língua do Brasil amanhã e outros mistérios. São Paulo: Parábola, 2004.

❖ LITERATURA PORTUGUESA (DO SIMBOLISMO ÀS TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS)

Análise da produção literária brasileira (prosa e poesia) do Simbolismo às Tendências Contemporâneas; abordagens histórica, estética e cultural. Análise de obras fundamentais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa através de textos. São Paulo: Cultrix, 1985.

PESSOA, Fernando. Mensagem. São Paulo: Núcleo, 1995.

De Camões a Pessoa: antologia escolar da poesia portuguesa. Org. Douglas Tufano. São Paulo: Moderna, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SARAIVA, Antonio José. Iniciação à Literatura Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

PINHEIRO, Célio. Introdução à Literatura Portuguesa. São Paulo: Pioneira, 1991.

MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1985.

_____. A Literatura Portuguesa através de textos. São Paulo: Cultrix, 1985.

D'ONOFRIO, Salvatore. Literatura Ocidental: autores e obras fundamentais. São Paulo: Ática, 1990.

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação e crítica dos principais manifestos vanguardistas. Petrópolis

❖ LITERATURA BRASILEIRA (DO SIMBOLISMO AO MODERNISMO)

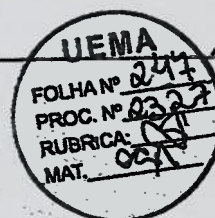
Análise da produção literária brasileira (prosa e poesia) do Simbolismo ao Modernismo: abordagens histórica, estética e cultural. Análise de obras fundamentais.

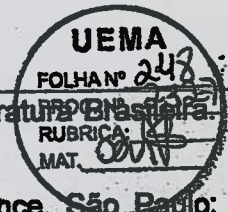
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, Alfredo. História Concisa da literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2000.

MOISÉS, Massaud. A Literatura Brasileira através dos textos. São Paulo: Cultrix, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR





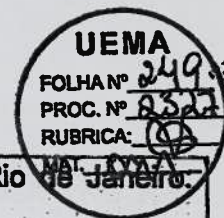
- ABDALA JÚNIOR, Benjamin; CAMPEDELLI, Samira Yousset. *Tempos da Literatura Brasileira*. São Paulo: Ática, 2001.
- BAKHTIN, Mikhail. *Questões de Literatura e de Estética: a teoria do Romance*. São Paulo: Editora Unesp/ HUCITEC, 1990.
- D'ONOFRIO, Salvatore. *Teoria do Texto: Prolegômenos e teoria narrativa*. São Paulo: Ática, 2000
- GONZÁLEZ, Mário. *O Romance Picaresco*. São Paulo: Ática, 1988. (série princípios)
- LEITE, Lígia Chiappini Moraes. *O Foco Narrativo*. São Paulo: Ática, 2001 (série princípios.)
- LUCAS, Fábio. *O Caráter Social da Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.
- MONTINEGRO, Olívio. *O Romance Brasileiro*. Recife. FUNDAPE, 1996.
- MOISÉS, Massaud. *A análise literária*. São Paulo: Cultrix, 1981
- NUNES, Benedito. *O Tempo da Narrativa*. São Paulo: Ática, 2000.
- SANT'ANNA, Afonso Romano de. *Análise Estrutural de Romances Brasileiros*. São Paulo: Ática, 1990
- TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro*. Ed. 16, Editora Vozes, 2000.

❖ PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS

Gêneros textuais e produções acadêmico-científicas com enfoque na orientação para pesquisa e produção de trabalho de conclusão de curso.

REFERÊNCIAS:

1. LIVRO: PRODUÇÃO TEXTUAL NA UNIVERSIDADE
AUTORAS: Désirée Motta-Rot e Graciela Rabuske Hendges
EDITORA Parábola
 2. LIVRO: PLANEJAR GÊNEROS ACADÊMICOS: escrita científica-texto acadêmico-diário de pesquisa-metodologia
AUTORAS: Anna Raquel Machado, Etiane Lousada, Lília Santos Abreu-Tardelli
EDITORA: Parábola
 3. LIVRO: A REDAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: TEORIA E PRÁTICA
AUTORES: Cláudio Cezar Henriques e Darcília Simões
EDITORA: EDUERJ
 4. LIVRO: COMO FAZER UMA MONOGRAFIA
AUTOR: Délcio Vieira Salomon
EDITORA: Martins Fontes
 5. LIVRO: COMUNICAÇÃO EM PROSA MODERNA
AUTOR: Othon M. Garcia
EDITORA: FGV
 6. LIVRO: SABER PENSAR
AUTOR: Pedro Demo
EDITORA: Cortez Editora
- SOLE, Isabel. *Estratégias de leitura*. Tradução Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.



SIMÕES, Darcilia (org.). A produção de monografias. Coleção *Em Questão*. Rio de Janeiro: Dialogarts, 1998.

BARROS, A.; LEHFELD, N. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 2001.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1998.

CARRANCHO, A. Metodologia da Pesquisa Aplicada à Educação. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora, 2005.

FAZENDA, I. (Org.) Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2000.

_____. A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Campinas: Papirus, 1998.

GIL, A. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1987.

MINAYO, M. S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

MOREIRA, A. F. (Org.) Para quem pesquisamos? para quem escrevemos? o impasse dos intelectuais. São Paulo: Cortez, 1999.

SZYMANSKI, H. (Org.) A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva. Brasília: Plano, 2002.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1998.

◆ LITERATURA BRASILEIRA (Tendências Contemporâneas)

Análise da produção literária brasileira (prosa e poesia) contemporânea: abordagens histórica, estética e cultural. Análise de obras fundamentais. Exercício de monografia

BIBLIOGRAFIA:

Básica

BOSI, Alfredo. História Concisa da literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2000.

BRITO, Mário da Silva. História do Modernismo Brasileiro: Antecedentes da Semana de Arte Moderna. São Paulo: Saraiva, 1958

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro. Petrópolis - RJ: Vozes, 1982.

MOISÉS, Massaud. A Literatura Brasileira através dos textos. São Paulo: Cultrix, 2000.

Complementar

ABDALA JÚNIOR, Benjamin; CAMPEDELLI, Samira Yousset. Tempos da Literatura Brasileira. São Paulo: Ática, 2001.

BANDEIRA, Manoel. Apresentação da Poesia Brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro, 1987.

CAMPOS, Augusto de. Poesia. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CAMPOS, Geir. Pequeno dicionário de Arte poética. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d.

COHEM, Jean. Estrutura da linguagem poética. São Paulo: Cultrix, 1978.

GOULART, Audemaro Toranto; SILVA, Oscar Vieira da. Introdução ao Estudo da literatura. Belo Horizonte- MG: Editora LE, 1994

LIMA, Jorge de. Poesias Completas. Rio de Janeiro: J Aguilari, 1974.

UEMA
 FOLHA Nº 240
 PROC. Nº 2327
 RUBRICA: 13
 MAT. 021

_____. Invenção de Orfeu. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d

MENDES, Murilo. As metamorfozes. Rio de Janeiro: Record, 2002.

MELLO, Thiago de. Faz escuro mas eu canto. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999

MELO NETO, João Cabral. Morte e vida Severina. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

PICCHIA, Menotti. Juca Mulato. Rio de Janeiro: Ediouro

❖ LITERATURA MARANHENSE

Da Literatura Maranhense: panorama geral – origem, primórdios, formação, movimentos e agremiações. Da poesia maranhense (sec. XIX/XX): principais representantes (neoclássicos e românticos, parnasianos, simbolistas, modernistas, contemporâneos da atualidade), em seus aspectos temáticos, lingüísticos e estilísticos. A romanesca maranhense (sec. XIX/XX): principais autores(as) e obras.

BIBLIOGRAFIA:

ABRANCHES, Dunsche. O Cativo. São Luís-Ma., Alumar, 1992.

BORRALHO, José Henrique de Paula. Terra e Cé de Nostalgia: tradição e identidade em São Luís do Maranhã. São Luis-Ma. Fapema/Café e Lapis, 2009.

_____. Uma Athenas Equinocial – a literatura e a fundação de um Maranhão no Império Brasileiro.

BRANDÃO, Jacyntho José Lins. Presença maranhense na Literatura Nacional. São Luís-Ma: UFMA/SIOGE, 1979.

CALDEIRA, José de Ribamar. O Maranhão na literatura dos viajantes do século XIX. São Luís-Ma.: AML/SIOGE, 1991.

CORRÊA, Rossini. Atenas Brasileira: a cultura maranhense na civilização nacional. Brasília: Thesaurus/Corrê&Corrêa, 2001.

_____. O Modernismo no Maranhão. Brasília: Corrêa & Corrêa Editores, 1989.

JANSEN, José. Teatro no Maranhão. Rio de Janeiro: Gráfica Olympica Editora, 1974.

LEAL, Antonio Henriques. Phanteon Maranhense, Ensaio biográficos dos maranhenses ilustres já falecidos. São Luís, 1873. Rio de Janeiro: Alhambra, 1987. Tomos I e II.

LOBO, Antonio. Os Novos Atenienses. Subsídios para História Literária do Maranhão. São Luís-Ma. Typografia Teixeira, 1909.

MARQUES, César Augusto. Dicionário Histórico-Geográfico da Província do Maranhão. Rio de Janeiro: Fonfon e Seleta, 1970.

MEIRELLES, Mário Panorama da Literatura Maranhense. São Luis-Ma.: Imprensa Oficial, 1955.

MORAES, Jomar. Aportamentos de Literatura Maranhense. 2ª. ed. SãoLuís-Ma.: Sioge, 1977.

❖ ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA (ENSINO FUNDAMENTAL)

Conceito, objetivos e recomendações do estágio supervisionado. Simulação de aulas. Habilidades técnicas. Exercício do Estágio Supervisionado. Acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado.

BIBLIOGRAFIA:

- BENIGNA, Maria de Freitas Villas Boas.** A avaliação formativa: em busca do desenvolvimento do aluno, do professor e da escola. In: **VEIGA, Ilma Passos Alencastro. FONSECA, Marília (orgs).** As dimensões do projeto político pedagógico. Campinas: Papirus, 2001.
- CASASANTA, Leda Botelho Martins.** (apres) Pedagogia de projetos: cadernos amae. Belo Horizonte: Fundação Amãe para Educação e Cultura. Outubro, 2000. 60p. Edição especial.
- CASTRO, Amélia Domingues e CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (org).** Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. Pioneira: copyright 2001 de Pioneira Thompson Learning Ltda.
- ELICHIRIGOITY, Maria Teresinha Py (org.).** Técnicas e jogos para aprendizagem de língua estrangeira na sala de aula. Pelotas: Educat, 1999.
- FURTADO, Maria Sílvia Artunes.** Resumos e transparências sobre o estágio supervisionado. São Luís, 2003.
- HERNÁNDEZ, Fernando.** Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 2.000.
- LIBÂNEO, José Carlos.** Didática. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- LUCKESI, Cipriano. C.** A avaliação da aprendizagem escolar. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- MARTINS, Jorge Santos.** O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio. 2 ed. Campinas: Papirus, 2002.
- Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: língua estrangeira. Ensino fundamental.
- Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: língua portuguesa. Ensino fundamental.
- Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: introdução.
- Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: temas transversais.
- RAPOSO, Euline Nunes.** O estágio supervisionado na formação de educadores. Texto elaborado pela professora do Uniceuma para a disciplina Estágio Supervisionado. São Luís, 2003.
- RIOS, Maria de Fátima Serra.** Portfólio: um instrumento de avaliação progressiva. São Luís: UEMA, 2000. 3P.
- RONCA, Antônio Carlos Caruso e ESCOBAR, Virgínia Ferreira.** Técnicas pedagógicas: domesticação ou desafio à participação? Petrópolis: Vozes, 1986.

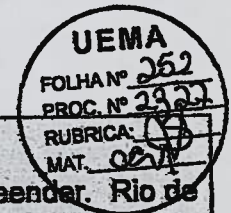
❖ **ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA (ENSINO MÉDIO)**

Estágio supervisionado: normas de operacionalização de estágio. Planejamento: formulação de objetivos. Técnicas de incentivação. Seleção e organização de conteúdo.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

- PESSOA, Ana Maria** Prática de ensino. Editora Pioneira, SP 1994.
- BORDEVANE, Juan Diaz & PEREIRA, Adair Martins.** Estratégias de ensino. Vozes, Petrópolis, 1998. 1998.
- DELORS, Jacques (organizador).** Educação: um tesouro a descobrir. S. Paulo, Cortez, Brasília,



DF: MEC:UNESCO, 2001.

CANAU, Vera Maria (org.) Cultural linguagem e subjetividade no ensinar e apreender. Rio de Janeiro: DP & A, 2001. 2. ed.

Ensinar e apreender: sujeito, sabores e pesquisa. ENDIPE, Rio de Janeiro: DP & A, 2002. 2. ed.

COMPLEMENTAR:

CARNEIRO, Moacir Alves. Os projetos juvenis na escola de Ensino Médio. Brasília, DF: Interdisciplinar, 2001. Vozes, Petrópolis, 2002.

DEL RIO, Maria José. Psicopedagogia da língua oral: um enfoque comunicativo. Porto Alegre, Artes Médicas. 1996.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

